



Internacionalização da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte (S3 NORTE 2027)

*Webinar Rede Europeia Vanguard Initiative:
Iniciativas piloto e oportunidades de financiamento inter-regional*

Paulo Santos | 8 de julho de 2025

Índice

1. Prioridades da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (S3 NORTE 2027)
2. Relevância da cooperação interregional para as S3
3. Participação do Norte em Programas Europeus de cooperação
4. Sinergias entre Programas de financiamento
5. Estratégias Transfronteiriças de Especialização Inteligente
6. Redes Internacionais
7. Lições e desafios futuros

1. Estratégia Regional de Especialização Inteligente (S3 NORTE 2027) *Critérios e domínios prioritários*

S3 NORTE 2027: Condição Habilitadora do NORTE 2030

1. DIAGNÓSTICO

2. GOVERNAÇÃO

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

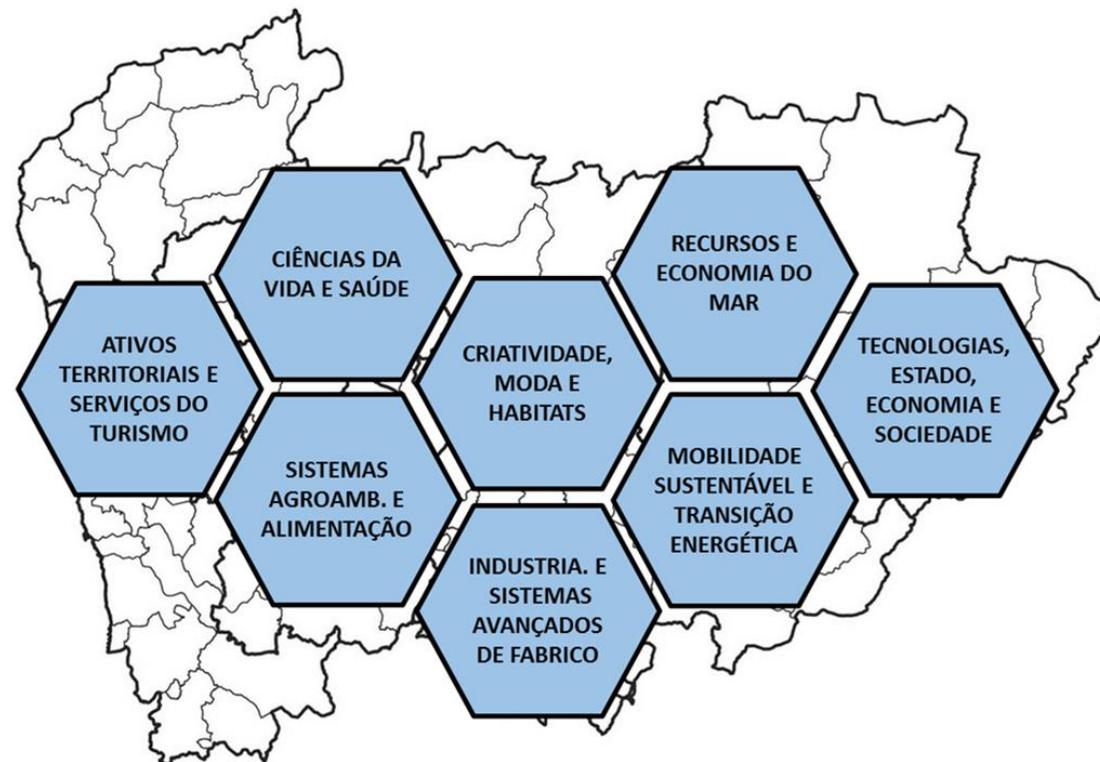
4. DESCOBERTA EMPREENDEDORA

5. CAPACITAÇÃO

6. TRANSIÇÃO INDUSTRIAL

7. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Domínios Prioritários da S3 NORTE 2027



Domínios prioritários: massa crítica regional relevante no contexto do respetivo ecossistema (recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados).

Relevância da Cooperação Interregional

IMPORTÂNCIA CRESCENTE DA COOPERAÇÃO INTERREGIONAL

- A política regional de inovação é mais eficaz quando assume uma abordagem baseada no território que inclua as ligações interregionais
- Representa um critério fundamental para o cumprimento da condição habilitadora do NORTE 2030 relativa à boa governação da S3
- Ganhou uma dimensão reforçada perante a necessidade de autonomia estratégica da UE e o fortalecimento das cadeias de valor europeias
- É ainda mais relevante para a Região do Norte, tendo em conta a sua forte tradição industrial e exportadora

BENEFÍCIOS DA COOPERAÇÃO INTERREGIONAL

- Aceder a recursos, competências, conhecimentos, capacidades e utilizadores líderes complementares; permitindo assim gerar massa crítica
- Acelerar a demonstração, implementação e expansão de tecnologias
- Identificar e explorar sinergias de financiamento

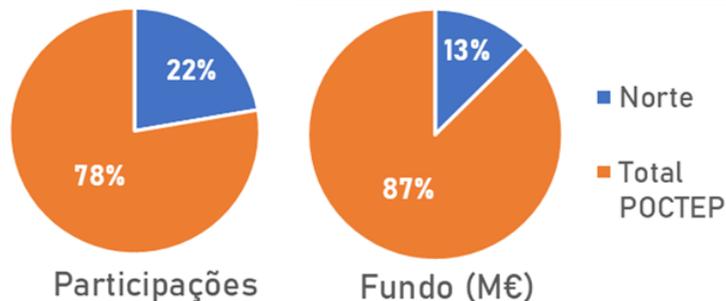
Ações para a internacionalização da S3 NORTE 2027

1. Desenvolver estratégias conjuntas de especialização inteligente em particular com as regiões fronteiriças da Galiza e de Castela e Leão
2. Participar em redes europeias associadas à especialização inteligente, como a Vanguard Initiative ou a S3CoP
3. Alavancar a participação de atores do Norte nos Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia, em particular no Horizonte Europa e no I3
4. Capacitar os atores do Norte na participação nos programas de cooperação territorial, designadamente transfronteiriço, transnacional e interregional
5. Promover sinergias ao nível do financiamento entre o Programa Regional e os Programas europeus ou mecanismos de financiamento de redes europeias

3. Participação do Norte em Programas Europeus de cooperação *Interreg 2021-2027*

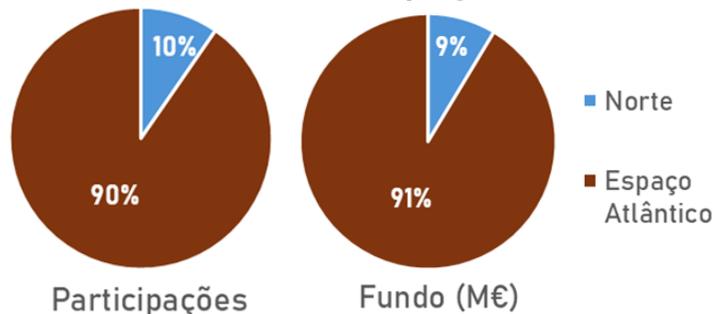
POCTEP (Transfronteiriço)

Peso do Norte no POCTEP



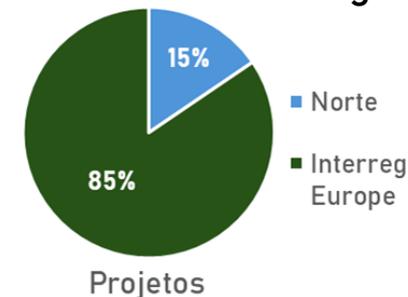
Espaço Atlântico (Transacional)

Peso do Norte no Espaço Atlântico

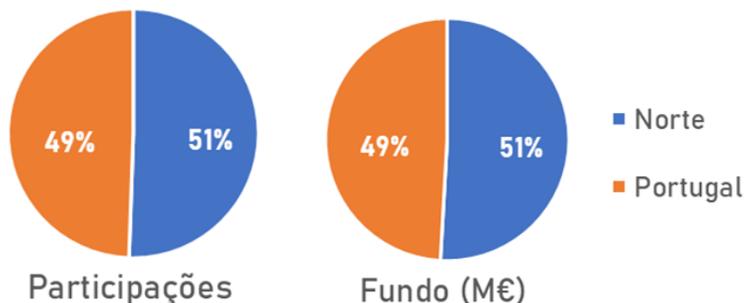


Interreg Europe (Interregional)

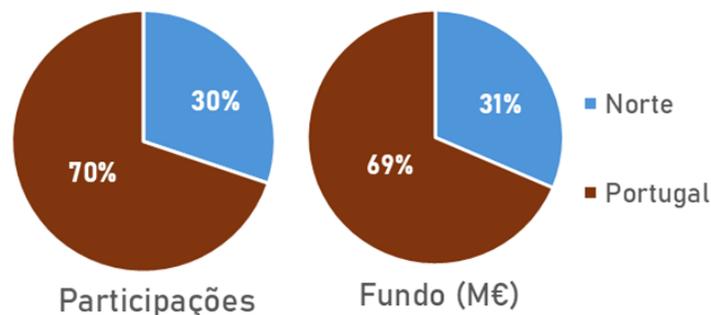
Peso do Norte no Interreg Europe



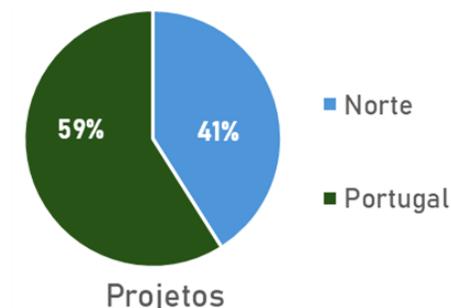
Peso do Norte no contexto nacional



Peso do Norte no contexto nacional



Peso do Norte no contexto nacional



NORTE
20 M€

- OP1 Inteligente: 6M€
- OP2 Verde: 7M€
- OP4 Social: 5,9M€
- OE Governação: 0,8M€

NORTE
4 M€

- OP1 Inteligente: 1,6M€
- OP2 Verde: 1,6M€
- OP4 Social: 0,7M€
- OE Governação: 0,3M€

PT
69 Proj.

- OP1 Inteligente: 17
- OP2 Verde: 31
- OP4 Social: 13
- OE Governação: 8

3. Participação do Norte em Programas Europeus de cooperação *Interregional Innovation Investments (I3) Instrument*



Financiamento FEDER para projetos de inovação interregionais (TRL 6-9) para reconfigurar as cadeias de valor da UE e levar as inovações ao mercado.

Apoio a investimentos no âmbito da S3 em:

- Transição verde
- Transição digital
- Produção inteligente

Estrutura

- Strand 1 – apoia consórcios de regiões com áreas de especialização inteligente partilhadas, para investir em projetos de inovação interregionais.
- Strand 2a - financia o desenvolvimento das cadeias de valor nas regiões menos desenvolvidas, integrando-as nas cadeias de valor da UE.
- Strand 2b - fortalece os ecossistemas regionais de inovação, desenvolvendo a capacidade para negócios interregionais.

Interregional Innovation Investments (I3) Instrument

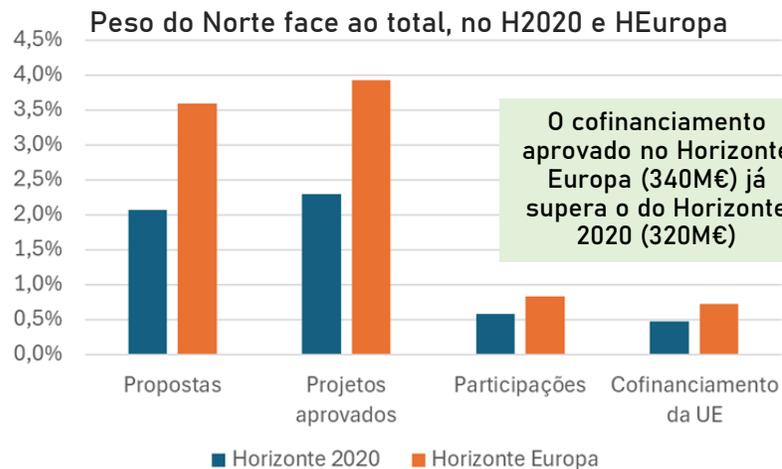
	Total	Norte
Projetos Aprovados	53	14
Cofinanciamento da UE	221 M€	3,8 M€
Participações	913	26

Dados: Julho 2025

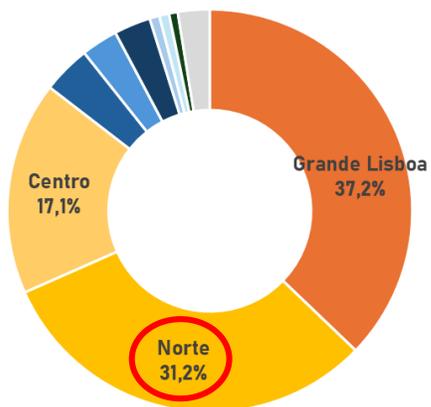
- O Norte participa em 26% dos projetos aprovados no I3, encontrando-se em 2º lugar no ranking das regiões europeias, apenas ultrapassado pela região de Bruxelas (com 18 projetos)
- Principais áreas dos projetos aprovados: saúde, têxteis, património, agricultura, economia azul, energia, embalagens e construção.

3. Participação do Norte em Programas Europeus de cooperação *Horizonte Europa*

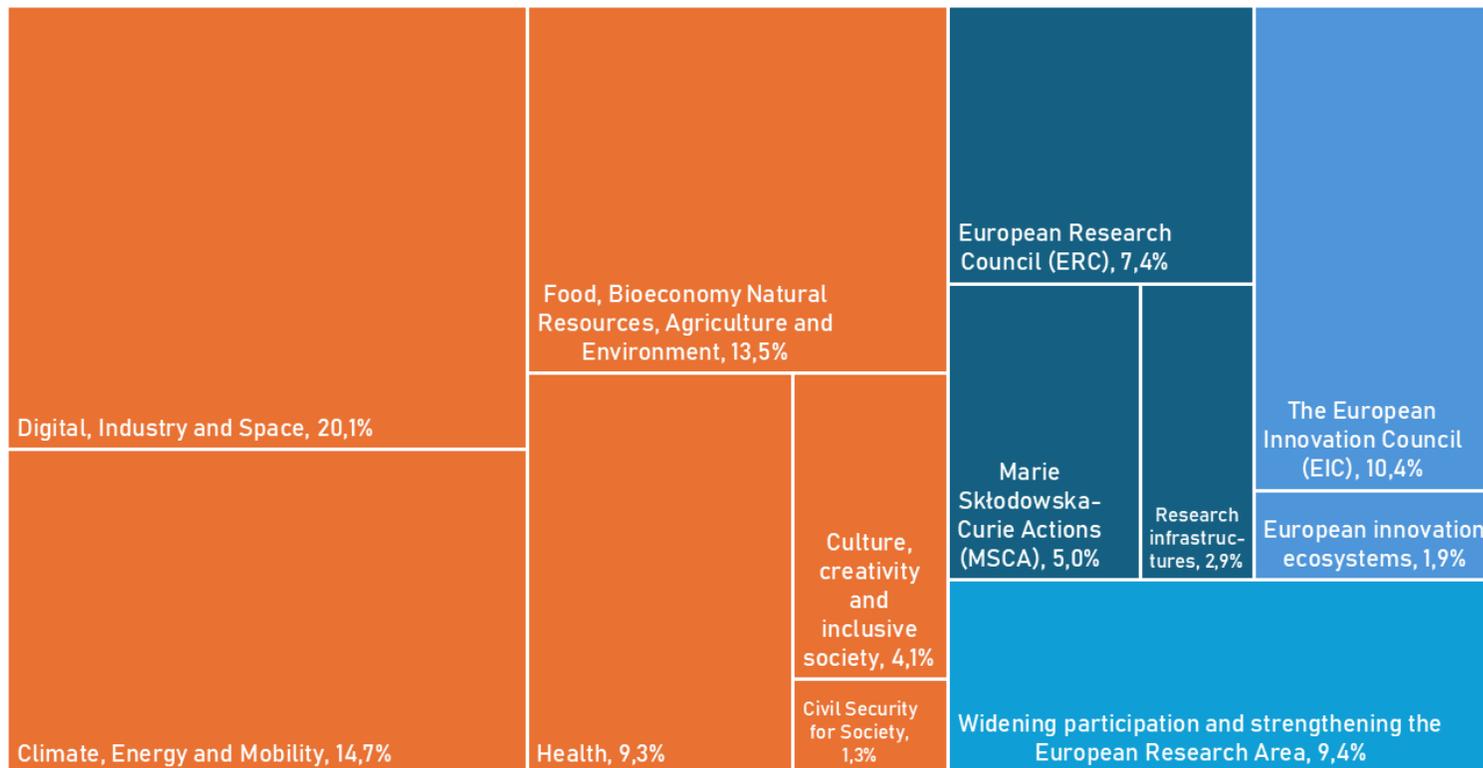
920 Participações Norte **340 M€** Financiamento



Proporção do Norte (%) no financiamento total em PT



Financiamento aprovado (%) por prioridade do HORIZONTE Europa (Projetos participados por entidades localizadas no Norte)



- Pilar 1 - Excellent Science (15,3%)
- Pilar 2 - Global Challenges and European Industrial Competitiveness (63,0%)
- Pilar 3 - Innovative Europe (12,3%)
- Widening participation and strengthening the European Research Area (9,4%)

4. Sinergias entre Programas de financiamento

Principais tipologias de instrumentos

NORTE 2020 – Sinergias com o H2020

Instrumentos do NORTE 2020 que promoveram sinergias com H2020	Nº	Fundo M€
Combinação sequencial a montante	16	1 221
I&DT - Internacionalização de I&D - Projetos Individuais	5	192
SAICT - Internacionalização de I&D - Projetos Individuais	11	1 029
Financiamento alternativo através dos FEEI	12	8 496
SI I&DT - Projetos Demonstradores Individuais - Selos de Excelência - Fase 2 do SME Instrument	12	8 496
Utilização simultânea e cumulativa de fundos	48	36 891
SI ID&T - I&D Empresarial - Projetos de I&D Industrial à Escala Europeia	8	3 248
SAICT - Projetos estruturados de I&D&I - Horizonte Europa	35	20 086
SAAC - Transferência de conhecimento científico e tecnológico - Teaming	5	13 558
Total	76	46 608

Informação de dezembro 2021. Fonte: CCDR Norte, RIS3 NORTE 2020 - Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2014-2020. Relatório de Monitorização 2023. Unidade: mil euros

NORTE 2030 – Sinergias com Programas Europeus

Combinação sequencial a montante

- Utilização do Programa Regional para apoiar ações que construam capacidades de Investigação & Inovação (I&I) necessárias para competir no HEuropa e participar de redes internacionais.

Combinação sequencial a jusante

- Sinergias a jusante (capitalizar os resultados dos projetos do HEuropa e apoiar a sua adoção a nível regional)

Financiamento alternativo através dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

- Utilização de recursos dos Programa Regional para candidaturas que foram avaliadas positivamente no âmbito do HEuropa, mas que não foram financiadas devido ao orçamento insuficiente.

Utilização simultânea e cumulativa de fundos

- Combinação de financiamento do HEuropa e Programa Regional num projeto integrado de investigação e inovação (Ex. Teaming)
- Participação em mecanismos de financiamento interregionais no âmbito de redes europeias (Ex. VINNOVATE)

Galiza - Norte de Portugal

Áreas Prioritárias de Cooperação

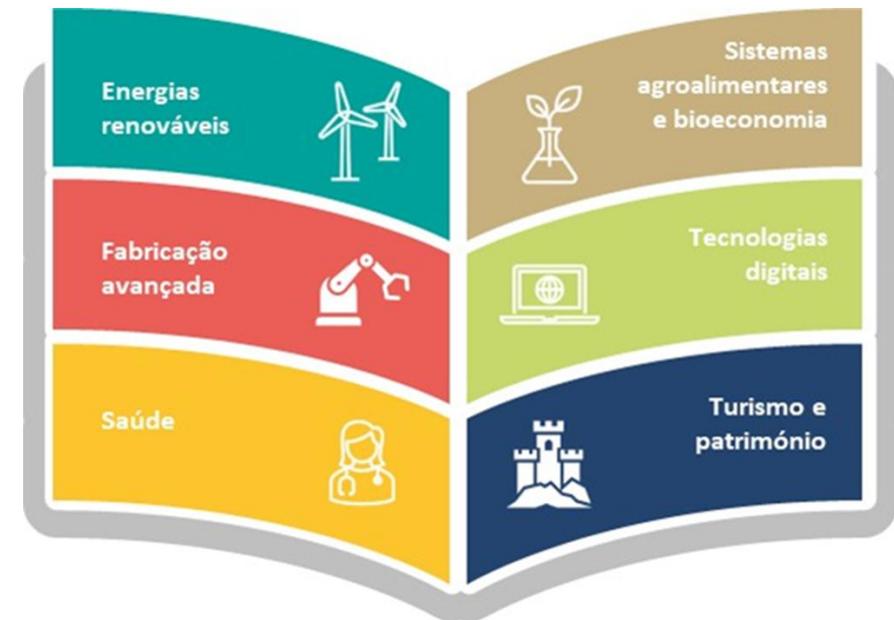


Atividades

- Governação e Processo de Descoberta Empreendedora
- Monitorização e avaliação do ecossistema de inovação
- Promoção e reforço da cultura de inovação
- Divulgação de instrumentos de financiamento

Norte de Portugal - Castela e Leão

Áreas Prioritárias de Cooperação



Atividades

- Edição e publicação do estudo RIS3T NorCyl e evento de divulgação
- Dinamização das estruturas de gestão
- Promoção dos Grupos de Trabalho
- Implementação do sistema de monitorização

Vanguard Initiative

- Rede de Regiões Europeias iniciada em 2013, atualmente constituída por 33 Regiões
- Envolve as regiões industriais mais avançadas da Europa, centrada no estímulo à inovação industrial e na construção de cadeias de valor europeias baseadas em complementaridades em estratégias regionais de especialização inteligente
- Promove a colaboração e investimentos inter-regionais através da ligação de ecossistemas de inovação regionais

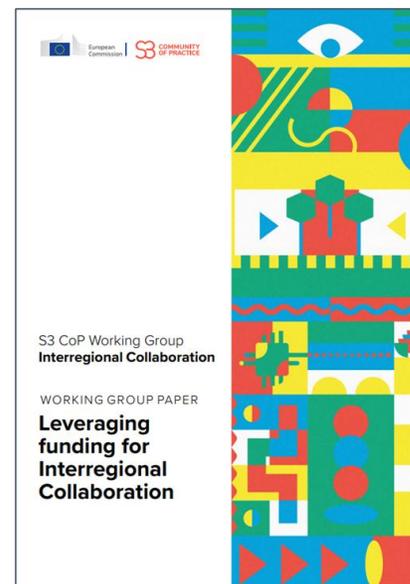


Iniciativas Piloto

S3 CoP (Community of Practice)

Boas Práticas do Norte em matéria de cooperação interregional

- Sinergias a montante (capacidades de Investigação e Inovação necessárias para uma participação bem-sucedida no Horizonte Europa)
- Sinergias a jusante (capitalizar os resultados dos projetos do Horizonte Europa e apoiar a sua adoção a nível regional)
- Financiamento alternativo (Selo de Excelência)
- Utilização simultânea e cumulativa de fundos (Teaming)
- Acordos de colaboração transregional (S3 Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal)
- Mobilização de mecanismos de financiamento interregional (VINNOVATE – Instrumento de financiamento interregional da Iniciativa Vanguard)



- Relevância da abordagem territorial e das ligações interregionais: A política de inovação regional revela-se mais eficaz quando assenta numa abordagem territorial e valoriza as ligações interregionais. A dimensão internacional deve, por isso, ser integrada de forma estratégica nas políticas regionais de inovação.
- Internacionalização da S3 NORTE 2027: A cooperação internacional constitui um elemento-chave da S3 NORTE 2027. O trabalho desenvolvido nesta área tem sido reconhecido a nível europeu, reforçando a visibilidade e o posicionamento internacional da região.
- Valor estratégico da cooperação interregional vai além do financiamento de projetos: A cooperação interregional não se esgota no financiamento de projetos. Representa uma via de acesso a conhecimento especializado, redes internacionais e cadeias de valor estratégicas, potenciando a inovação e a eficácia das políticas regionais.
- Diversidade de abordagens à cooperação interregional: Não existe um modelo único para a cooperação interregional. As formas de colaboração dependem do grau de maturidade das regiões envolvidas, da estrutura de governação e da capacidade instalada dos respetivos ecossistemas de inovação.
- Importância da complementaridade de financiamentos: Os fundos de gestão centralizada da UE são importantes para promover a cooperação interregional. Contudo, a sua eficácia é potenciada quando complementados pelos financiamentos nacionais e regionais.
- Pilar da autonomia estratégica europeia: A cooperação interregional ganhou uma nova centralidade face ao desafio da autonomia estratégica da União Europeia. O reforço das cadeias de valor europeias torna esta cooperação ainda mais relevante para garantir resiliência, inovação e competitividade à escala do continente Europeu.

CCDR

INIOIRTE

Muito obrigado!

s3norte@ccdr-n.pt

<https://s3norte.pt/>